

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2021

ART 5314 – Gêneros cinematográficos

Carga horária semestral total: 72 horas

Sugestão de oferta para a(s) 3 fase(s) - a quebra de pré-requisito será deferida pela coordenação do curso

Disciplina (obrigatória) – sem equivalência

Professor/a responsável: Marcio Markendorf

Contato virtual: mediante agendamento prévio por e-mail (marciomarkendorf@uol.com.br), atendimentos a estudantes acontecerão por meio da plataforma RNP no link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>.

Horários de atendimento:

Terças-feiras, das 9 às 11, e quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

Estagiário docente: Erik Schmitz

Contato virtual: erik.schmitz@hotmail.com

Atendimento a estudantes mediante marcação por e-mail.

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:

Os encontros síncronos da disciplina acontecerão na sala de videoconferência da RNP no seguinte link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>.

Dia e horário das aulas: sexta-feira, das 10 horas às 11h50 horas. Duração do encontro síncrono: 1h50min, com um intervalo de 10 minutos entre os blocos de aula.

Código de ética das atividades remotas

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (prints da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).

EMENTA: Estudo de perspectivas críticas e criativas sobre os gêneros audiovisuais. Investigação teórica da morfologia e da ontologia das narrativas de gênero. Análise da dinâmica dos gêneros cinematográficos em diferentes cinematografias. Estúdio de criação.

OBJETIVOS:

- Propiciar uma visão teórica dos estudos de gêneros cinematográficos, considerando a estrutura trivial de cada espécie narrativa e as dimensões (históricas, ideológicas, culturais, filosóficas, psicológicas) definidoras do seu desenho;
- Avaliar funções pragmáticas da categorização genérica, com foco em aspectos de produção, divulgação e recepção;
- Demonstrar a funcionalidade dos gêneros cinematográficos como quadro de referência para roteirização e matriz teórica para a crítica cinematográfica;
- Ajuizar o estatuto industrial dos gêneros no sistema de estúdios norte-americano;
- Questionar a representação de gênero e de minorias no cinema de gênero;
- Debater acerca da dinâmica dos gêneros no cenário audiovisual brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teorias do gênero

História e teoria dos gêneros cinematográficos;

Gênero e indústria cultural;

Cinema de gênero e cinema autoral;

Dinâmica do cinema de gênero na cinematografia brasileira;

Criação e análise de roteiro cinematográfico de gênero.

Gêneros e subgêneros

Seleção de tópicos de análise

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 30% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 22 horas/aula de atividades síncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 70% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 50 horas/aula de atividades assíncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

METODOLOGIA

A aplicação de Gêneros Cinematográficos contará com metodologia diversificada para momentos síncronos e assíncronos.

Síncronos: aulas expositivas e interativas por meio de *check-points* (participação dos/as estudantes de questionamentos propostos pelo professor supervisor)

Assíncronos: leitura e fichamento dos textos teóricos selecionados; leitura e análise narrativa dos textos ficcionais selecionados; questionários online no moodle.

CRONOGRAMA

[1] 05/11

Intro

Apresentação do plano de ensino da disciplina
Introdução à gramática e a sintaxe dos gêneros
A cultura e o imaginário na fundamentação dos gêneros
Manual de gêneros cinematográficos, Luis Nogueira
Los gêneros cinematográficos, Rick Altman

[2] 12/11

Teoria dos gêneros no cinema

Gêneros cinematográficos, David Bordwell e Kristin Thompson
A ideia de gênero no cinema americano, Edward Buscombe

[3] 19/11

Criação e estrutura

O espectro da estrutura e Estrutura e gênero, Robert Mckee
Em busca do roteiro humano, Fernando Biscalchin

[4] 26/11

Gêneros cinematográficos: uma questão de gênero

Arte e política – a mulher vista como o outro, Ana Catarina Pereira
Prazer visual e cinema narrativo, Laura Mulvey

[5] 03/12

Cinebiografia ou biopics

A ilusão biográfica, Pierre Bourdieu
Notas sobre a ilusão cinebiográfica, Marcio Markendorf

[6] 10/12

Épico | Filme de guerra

As culturas nacionais como comunidades imaginadas, Stuart Hall
A nação do filme, Robert Burgoyne [introdução]
Estagiário docente: Erik Schmitz

[7] 17/12

Horror

Expressões do horror [prefácio], Daniel Serravalle de Sá
Estudando negros e filmes de horror, Robin R. Means Coleman

[8] 04/02

Filme-catástrofe

A imaginação da catástrofe, Susan Sontag
Sobre Why we fight, André Bazin
Estagiário docente: Erik Schmitz

[9] 11/02

Ficção científica

Os anos 50 e o nascimento do filme de Ficção Científica, Éric Dufour
O corpo biocibernético e o advento do pós-humano, Lucia Santaella [*]

[10] 18/02

Aventura

A viagem e seu relato, Tzvetan Todorov
Os valores viris da viagem, Sylvain Venayre
Estagiário docente: Erik Schmitz

[11] 25/02

Road movie

Gêneses do gênero road movie, Samuel Paiva
Road movie: a narrativa de viagem contemporânea, Marcio Markendorf

[12] 04/03

Gêneros criminais

A poesia e a moral dos gângsters, Jean Epstein [*]
O outro lado da noite: filme noir [Introdução], de A. C. Gomes de Mattos

[13] 11/03

Comédia

O riso dos outros, documentário de Pedro Arantes [online]
Comédia, o poder do ridículo, Ana Maria Bahiana

[14] 18/03

Gêneros cinematográficos e o contexto brasileiro

O cinema de gênero vive!, Revista Filme Cultura nº61 [*]

[15] 25/03

Trabalhos finais

AVALIAÇÃO

Checkpoint de leitura e fichamento dos textos (nota 1)

Para que o ensino remoto possa funcionar da melhor forma possível, com estudantes participativos/as e aulas que não sejam apenas expositivas, mas dialogadas, cada tópico exige a leitura prévia dos textos disponibilizados, seu fichamento para estudo/discussão e a resolução de 2 questões antes do dia do referido tópico. Por exemplo: Se a aula sobre cinebiografia acontecerá no dia 29, o/a estudante tem sete dias (a partir do dia 22, o último encontro) para leitura e fichamento do material e para responder as perguntas alocadas no moodle. Ao todo serão 13 tópicos com questões a serem respondidas dos quais o/a estudante pode escolher 10 tópicos para responder. É de responsabilidade do estudante contabilizar os tópicos respondidos. Não será possível responder tópicos a mais para substituir notas anteriores. Checkpoint tem peso 40.

Prova online (nota 2)

Ao final do curso, o/a estudante irá realizar uma prova online, de múltipla escolha, a fim de aplicar de forma prática os conhecimentos que aprendeu na teoria. A prova será realizada no Moodle, no dia 25 de março, com o sistema aberto o dia todo para tal atividade. A prova tem peso 60.

A nota final consistirá em:

Média final: (Nota 1x40) + (Nota 2x60)/100

Recuperação

O/a acadêmico/a que contar com frequência suficiente (igual ou superior a 75%) e, mesmo tendo realizado todas as avaliações, obtiver média entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco e meio), terá direito a uma avaliação de recuperação. Esta avaliação consistirá na redação de um ensaio crítico, de cinco páginas (formatação do papel A4, entrelinhamento 1,5, fonte 12, Times New Roman) sobre um filme de um gênero indicado pelo professor supervisor.

BIBLIOGRAFIA

Toda bibliografia de leitura obrigatória do curso está digitalizada e será disponibilizada pelo ambiente de aprendizado do Moodle.

Bibliografia básica

ALTMAN, Rick. Los géneros cinematográficos. Barcelona: Paidós Comunicación, 2000. (Material disponibilizado em formato digital pelo professor)

NOGUEIRA, Luís. Gêneros cinematográficos. Covilhã: Labcom, 2010. (Material disponibilizado em formato digital pelo professor)

SCHATZ, Thomas. Hollywood genres: formulas, filmmaking and the studio system. Boston: McGraw Hill, 1981. (Material disponibilizado em formato digital pelo professor)

MCKEE, Robert. Story – substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita do roteiro. Tradução de Chico Marés. Curitiba: Editora Arte e Letra, 2010.

Bibliografia complementar

BAHIANA, Ana Maria. Como ver um filme. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BISCALCHIN, Fernando. O homem roteirizado – um olhar pelo roteirista cinematográfico. São Paulo: Biscalchin Editor, 2012.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Tradução de Roberta Gregoli. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Editora da USP, 2013.

BURGOYNE, Robert. A nação do filme: Hollywood examina a história dos Estados Unidos. Brasília: UnB, 2002.

BUTCHER, Pedro. Cinema catástrofe, estético e política: os Estados Unidos e a última possibilidade de utopia. Revista Contracampo. Disponível em: <<http://www.contracampo.com.br/49/catastrofe.htm>> Acesso em: 27 de julho de 2015.

CAPUZZO, Heitor. Lágrimas de Luz – o drama romântico no cinema. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

CARROL, Noël. A filosofia do horror ou o paradoxo do coração. Campinas: Papirus, 1999.

- CUNHA, Paulo Roberto Ferreira da. O cinema musical norte-americano – gênero, história e estratégias da indústria do entretenimento. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2012.
- DUFOUR, Éric. O cinema de ficção científica. Tradução de Marcelo Felix. Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2011.
- KOTHE, Flávio. A narrativa trivial. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1994.
- MARINHO, Carolina. Poéticas do maravilhoso no cinema e na literatura. Belo Horizonte: PUC Minas; Autêntica Editora, 2009.
- MARKENDORF, Marcio. Road movie: a narrativa de viagem contemporânea. Revista Estação Literária, Londrina, vol. 10 A, p. 221-236, dezembro de 2012. (material disponibilizado em formato digital pelo professor)
- MASCARELLO, Fernando (org.). História do cinema mundial. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2006.
- MATTOS, A.C. Gomes de. Publique-se a lenda: a história do western. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.
- _____. O outro lado da noite: filme noir. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- MEIRELLES, William Reis. Paródia e chanchada – imagens do Brasil na cultura das classes populares. Londrina: EdUEL, 2005.
- NAZARIO, Luiz. Da natureza dos monstros. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- ORTEGOSA, Márcia. Cinema noir: espelho e fotografia. São Paulo: Annablume, 2010.
- PEREIRA, Ana Carolina. A mulher cineasta – da arte pela arte a estética da diferenciação. Labcom.IFP: Covilhã, 2016.
- PROP, Vladimir. Comicidade e riso. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ática, 1992.
- RAMOS, Fernão Pessoa (org.). Teoria contemporânea do cinema: documentário e narratividade ficcional. São Paulo: Senac, 2005.
- RODRIGUES, Elsa Margarida. Ecos do mundo zero: guia de interpretação de futuros, aliens e ciborgues. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.
- SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano – da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
- SILVA, Odair José Moreira da. O suplício na espera dilatada: a construção do gênero suspense no cinema. Dissertação. 2011. 318 f. Dissertação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. Tradução de Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Ediouro, Sinergia, 2009.
- XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.